23/09/2014 - São Paulo tem o primeiro prédio hospitalar certificado AQUA no Brasil



Eco-gestão, conforto e preservação de recursos são alguns dos temas inseridos nas soluções arquitetônicas e técnicas do prédio do Instituto de Oncologia do Hospital Santa Paula

O Instituto de Oncologia Santa Paula (IOSP) acaba de receber a certificação AQUA-HQE (Alta Qualidade Ambiental) por sua operação e uso sustentáveis. Depois de um ano de avaliação contínua, o IOSP é o primeiro edifício hospitalar do Brasil a apresentar as condições ideais de operação sustentável para receber pacientes para o tratamento de câncer por essa certificação.

“A sustentabilidade permeia os nossos processos principalmente no que se refere aos cuidados com o paciente e o ambiente no qual vamos atendê-lo. Entendemos que, além de oferecermos os melhores equipamentos e a melhor equipe médica, também devemos estar em harmonia com o meio ambiente”, afirma Dr. George Schahin, presidente do Hospital Santa Paula.

Para conquistar a certificação AQUA-HQE o hospital contou com a consultoria de sustentabilidade da Inovatech Engenharia, que ajudou a implantar soluções de sustentabilidade no projeto. Segundo Luiz Henrique Ferreira, diretor da Inovatech, “o comprometimento de toda a equipe do IOSP com a sustentabilidade, aliado a um projeto arquitetônico de alta qualidade possibilitou o atendimento aos requisitos da certificação AQUA-HQE com 9 categorias no nível excelente, demonstrando que o IOSP é uma referência em sustentabilidade no uso e operação, uma vez que o requisito mínimo para certificação eram 3 categorias em nível excelente”.

O IOSP apresentou indicadores de desempenho de 12 meses para atender aos critérios da certificação. Além disso, o Instituto também passou por diagnóstico e inventário para legitimar as condições de segurança, habitabilidade e qualidade ambiental.

Soluções de Sustentabilidade

Relação do edifício com o entorno

Concepção do edifício de forma a facilitar o acesso para conservação das fachadas, telhados, proteções solares e esquadrias; Identificação das fontes de exposição eletromagnéticas de baixa frequência presentes nas proximidades do terreno.

Escolha integrada de produtos, sistemas e processos construtivos
Partido arquitetônico para melhorar a iluminação natural, ventilação;Simplicidade na concepção dos equipamentos e facilidade de acessos às áreas técnicas.

Canteiro de obras com baixo impacto ambiental
Instrumentos para a realização da gestão dos resíduos de conservação e manutenção de forma a garantir sua valorização, quando possível.

Gestão de energia
Acompanhamento mensal do consumo de energia elétrica; Uso de equipamentos eficientes.

Gestão da água
Utilização de equipamentos economizadores de água (válvula de descarga de duplo-fluxo); Acompanhamento diário do consumo de água, por meio de anotação do consumo indicado no hidrômetro.

Gestão dos resíduos de uso e operação do edifício
Política Interna de Reciclagem inserida no planejamento estratégico de sustentabilidade do Hospital Santa Paula; Triagem de resíduos facilitada nos diversos pontos de geração e sua estocagem e destinação final planejada; Reaproveitamento e reciclagem dos resíduos sempre que possível; Estabelecimento de um PGRSS em concordância com a legislação para os resíduos hospitalares.

Manutenção – Permanência do desempenho ambiental
Formalização do sistema de gerenciamento das operações e manutenções do Hospital Santa Paula, que garantem o desempenho ambiental; A manutenção corretiva é possível no edifício durante 24 horas e nos 7 dias da semana, segundo procedimentos existentes.

Conforto higrotérmico

Partido arquitetônico para melhorar o conforto higrotérmico nos ambientes; Os espaços de ocupação permanente possuem conforto térmico assegurado pelos sistemas instalados, não havendo a necessidade de tratamento específico para as condições de inverno.

Conforto acústico
Os espaços mais sensíveis aos ruídos estão afastados das fontes emissoras de ruídos; O auditório recebe isolamento acústico apropriado.

Conforto visual
Área administrativa com acesso a iluminação natural e dispositivos que evitam o ofuscamento.

Conforto olfativo
Os espaços com potencial para emissão de odores ficam localizados afastados das áreas com pontos de trabalho fixos, evitando incômodos;
O edifício é equipado com equipamentos de exaustão e ventilação, que garantem as trocas de ar em frequências adequadas.

Qualidade sanitária dos ambientes
As zonas com condições específicas de higiene são os sanitários e área de resíduos. Todos possuem revestimento cerâmico e ponto de água de forma a garantir a eficiência das rotinas de limpeza.

Qualidade sanitária do ar
Ventilação dos espaços assegurada pelos sistemas de exaustão, ventilação e condicionamento de ar instalados; As rotinas de manutenção contidas no PMOC para o sistema de climatização e as análises do ar favorecem a qualidade do ar interior.

Qualidade sanitária das águas
As redes do sistema hidráulico são protegidas e possuem cores diferenciadas para organização; Garantia da qualidade das águas de abastecimento; Análises periódicas dos pontos de consumo.
Entre os benefícios da certificação AQUA-HQE para os usuários do IOSP destacam-se aspectos relevantes para pacientes em tratamento de câncer. Pacientes de quimioterapia que precisam, por exemplo, permanecer em infusão por quatro horas, três vezes por semana, ficam afastados de espaços com potencial para emissão de odores, evitando incômodos a esses indivíduos naturalmente mais sensíveis e propensos a enjoos e náuseas.

Sobre o AQUA - Lançada em 2008, pela Fundação Vanzolini, a certificação de sustentabilidade Processo AQUA (Alta Qualidade Ambiental) trouxe uma proposta de mudança na cultura da construção civil brasileira. Desde então, a certificação obteve grande sucesso no mercado e superou o número de 300 edificações e 10.000 unidades habitacionais certificadas. Mesmo com êxito alcançado no período, o sistema de avaliação de desempenho ambiental brasileiro (AQUA), versão adaptada da certificação francesa Démarche HQE (Haute Qualité Environmentale), se renovou e alcançou um novo patamar em 2014: promoveu a fusão entre os referenciais técnicos brasileiros e franceses, criando a certificação AQUA-HQE, e a partir daí, passou a integrar uma Rede Internacional de Certificação para a sustentabilidade na construção.

Sobre o IOSP - O Instituto de Oncologia Santa Paula (IOSP) foi inaugurado em junho de 2013 e faz parte do complexo hospitalar Santa Paula. O IOSP tem capacidade para atender até 800 pacientes por mês em uma área de aproximadamente 4 mil m² distribuídos entre auditório, ambiente de convivência, dois andares de consultórios, destinados à oncologia clínica, cirurgia oncológica, radioterapia e onco-hematologia. O prédio também dispõe de dois andares para quimioterapia com boxes individuais e farmácia para manipulação de quimioterápicos. No 4º subsolo está instalada a Radioterapia com Acelerador Linear de Intensidade Modulada (IMRT), uma evolução no combate ao câncer uma vez que o equipamento permite modular a dosagem de radiação necessária para cada tumor, contribuindo assim com a preservação dos tecidos próximos à área tratada. O IOSP conta com o auxílio-técnico do Centro de Oncologia do Hospital Sírio-Libanês, referência internacional no tratamento de câncer.

Sobre o Hospital Santa Paula - O Hospital Santa Paula, centro de excelência em saúde da zona sul de São Paulo, foi inaugurado em 1958. O HSP ocupa uma área de 15 mil m², possui 200 leitos, 8 salas de cirurgia e 50 leitos dedicados à terapia intensiva: 32 na UTI Geral, 9 na

UTI Cardiológica e 9 na UTI Neurológica. O Centro Cirúrgico HSP possui 8 salas de cirurgia e 8 leitos para recuperação anestésica. Anualmente, o HSP realiza 7.500 procedimentos cirúrgicos, 12 mil internações e atende no Pronto Atendimento cerca de 100 mil pacientes. O hospital emprega mais de 1.200 colaboradores e possui um corpo clínico aberto com 1.500 médicos. O HSP é acreditado ONA - Organização Nacional de Acreditação, nível 3, desde 2008; possui Acreditação Canadense desde 2010 e, em 2012, conquistou a certificação Joint Commission International (JCI).

Foto: divulgação
Ateliê de Textos